



Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento: criatividade e inovação aberta para processos, produtos e serviços

Biblioteca universitária como espaço de internacionalização, mediação e divulgação científica: relato da realização do XIV Seminário Hispano-Brasileiro na Biblioteca Central da UFES

University library as a space for internationalization, mediation and scientific communication: an experience report on the XIV Hispanic-Brazilian Seminar at the UFES Central Library

Fabio Massanti Medina – Universidade Federal do Espírito Santo –
fabio.medina@ufes.br

Cynthia de Andrade Bachir – Universidade Federal do Espírito Santo –
cynthia.bachir@ufes.br

Resumo: Este trabalho relata a experiência da Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo como espaço-sede do XIV Seminário Hispano-Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade, realizado em 2025. O objetivo é analisar a atuação da biblioteca universitária como infraestrutura estratégica de gestão, mediação, internacionalização e comunicação científica. Adota abordagem qualitativa, descritiva e documental, em formato de relato de experiência. Os resultados indicam que a reorganização temporária de ambientes, a articulação institucional e a integração entre programação científica, cultural e memorial ampliaram o papel da biblioteca como espaço multiuso para eventos acadêmicos. Conclui que a biblioteca universitária pode atuar como agente ativo de inovação organizacional, acolhimento acadêmico e comunicação científica.

Palavras-chave: Biblioteca universitária. Divulgação científica. Internacionalização. Mediação da informação. Gestão de eventos.

Abstract: This paper reports the experience of the Central Library of the Federal University of Espírito Santo as the venue for the XIV Hispanic-Brazilian Seminar on Information, Documentation and Society, held in 2025. The objective is to analyze the university library as a strategic infrastructure for management, mediation, internationalization and scientific communication. A qualitative, descriptive and documentary approach was adopted, structured as an experience report. The results indicate that the temporary reorganization of spaces, institutional articulation and



integration of scientific, cultural and memorial activities expanded the role of the library as a multipurpose environment for academic events. It concludes that the university library can act as an active agent of organizational innovation, academic hospitality and scientific communication.

Keywords: University library. Scientific communication. Internationalization. Information mediation. Event management.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca universitária tem ampliado sua atuação para além da guarda, organização e disponibilização de acervos, assumindo funções relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à inovação, à comunicação científica, à formação de usuários e à promoção de experiências culturais. Essa ampliação reforça sua natureza informacional e evidencia seu papel como ambiente de encontro, mediação, aprendizagem, convivência e produção coletiva de sentidos.

Este trabalho tem como objeto a experiência da Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) na realização do XIV Seminário Hispano-Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade (SHB), ocorrido entre 30 de setembro e 3 de outubro de 2025, em Vitória, Espírito Santo. O evento, organizado no âmbito da cooperação entre a Universidade de Brasília (UnB) e a Universidad Complutense de Madrid (UCM), teve a UFES como instituição-sede, por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Segundo a página oficial do evento, o SHB é realizado anualmente desde 2012 e reúne atividades de intercâmbio e comunicação científica entre instituições brasileiras, espanholas e de outras nacionalidades (IBICT, 2026).

A realização do seminário na Biblioteca Central é relevante por articular três dimensões: a internacionalização acadêmica, a gestão flexível do espaço físico e a memória institucional. A biblioteca foi adaptada para receber atividades simultâneas, grupos de trabalho, cerimônia de abertura, secretaria, coffee break, visitação e atividades culturais. Além disso, o evento assumiu dimensão afetiva e memorial pela homenagem à professora Meri Nadia Marques Gerlin, docente do Departamento de Biblioteconomia da UFES, falecida em maio de 2025, cuja trajetória acadêmica esteve



vinculada à mediação, à memória, à ação cultural e à recuperação da informação (UFES, 2025b).

A questão que orienta este relato é: de que modo a Biblioteca Central da UFES, ao sediar o XIV Seminário Hispano-Brasileiro, atuou como infraestrutura estratégica de internacionalização, mediação e comunicação científica? O objetivo geral é analisar essa experiência como prática de gestão e inovação em biblioteca universitária. Especificamente, busca-se descrever a reorganização dos espaços, identificar estratégias de gestão e mediação, discutir os resultados percebidos e indicar contribuições para o planejamento de bibliotecas universitárias como ambientes multiuso.

A pertinência do estudo decorre da relação entre gestão de espaços, comunicação científica, mediação da informação, atividades culturais, planejamento, liderança e inovação aberta em bibliotecas universitárias. O relato evidencia que a inovação em bibliotecas pode resultar da recombinação planejada de espaços, competências, fluxos, parcerias e recursos já existentes.

2 METODOLOGIA

O trabalho caracteriza-se como relato de experiência, com abordagem qualitativa, descritiva e documental. Esse tipo de relato permite registrar práticas institucionais e refletir criticamente sobre vivências acadêmicas ou profissionais, articulando descrição, fundamentação teórica e análise da prática (Mussi; Flores; Almeida, 2021). A opção por esse formato justifica-se porque a experiência envolveu planejamento, reorganização de infraestrutura, articulação com a comissão organizadora, recepção de participantes e avaliação qualitativa dos resultados observados.

A documentação analisada incluiu registros institucionais sobre o XIV Seminário Hispano-Brasileiro, página oficial do evento, notícias publicadas pela UFES, programação, registros internos sobre a reorganização dos ambientes e literatura científica sobre bibliotecas universitárias, mediação, internacionalização, inovação organizacional e comunicação científica.

A observação concentrou-se no acompanhamento institucional da preparação e realização do evento, considerando adequação de salas, fluxos de circulação, sinalização, recepção dos participantes, organização da secretaria, uso dos espaços de



apoio e articulação entre atividades científicas e culturais. As evidências decorreram dos documentos consultados, da organização física dos espaços, da estimativa de público divulgada pela UFES, da realização de atividades simultâneas na biblioteca e das manifestações qualitativas de recepção positiva.

A análise foi organizada em três etapas: contextualização do evento e de sua vinculação à cooperação internacional; descrição da intervenção gerencial realizada na Biblioteca Central; e discussão dos resultados à luz dos conceitos de mediação, comunicação científica, internacionalização e inovação institucional.

Por se tratar de relato de experiência, não foram aplicados instrumentos quantitativos de avaliação de satisfação. Essa limitação indica a necessidade de, em experiências futuras, associar a observação qualitativa a questionários, indicadores de uso dos espaços, registros de atendimento e relatório técnico pós-evento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A experiência da Biblioteca Central da UFES na realização do XIV Seminário Hispano-Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade evidencia o potencial da biblioteca universitária como espaço de mediação, comunicação científica, internacionalização e inovação organizacional. A literatura recente aponta que essas unidades vêm se transformando em espaços de socialização, diálogo, cultura e comunicação científica. Demarchi e Amaral (2022), afirmam que as bibliotecas universitárias participam da construção do conhecimento científico e tecnológico ao apoiar ensino, pesquisa e extensão, assumindo novas formas de atuação como espaços democráticos, interdisciplinares e de acesso à cultura.

A mediação da informação contribui para compreender esse papel ampliado. Santos (2019), com base em Almeida Júnior (2009), observa que eventos promovidos por bibliotecas universitárias constituem ambientes propícios para práticas mediacionais, entendidas como ações que favorecem a apropriação da informação. Assim, a organização de eventos em bibliotecas ultrapassa a simples cessão de espaço físico, pois envolve planejamento, recepção de públicos, articulação institucional, circulação de informações e criação de situações de aprendizagem.

No campo da inovação, Rosa e Oliveira (2022), destacam que a biblioteca pode funcionar como espaço de lazer, eventos, networking, coworking, convivência e troca



de experiências, ampliando sua atuação para além dos serviços tradicionais. Essa compreensão permite reconhecer soluções de baixo custo e alto impacto institucional, como a reorganização temporária de ambientes para atividades científicas, culturais e acadêmicas. No plano da internacionalização, Paixão (2017), ressalta que a construção e a disseminação do conhecimento científico passam por intercâmbios entre universidades, centros de pesquisa, convênios e acordos de cooperação.

O Seminário Hispano-Brasileiro é um evento anual da área de Ciência da Informação, voltado ao intercâmbio acadêmico e à comunicação científica entre instituições brasileiras, espanholas e de outras nacionalidades. Sua décima quarta edição foi realizada em Vitória, Espírito Santo, entre 30 de setembro e 3 de outubro de 2025, na Universidade Federal do Espírito Santo, no âmbito da cooperação internacional entre a Universidade de Brasília (UnB) e a Universidad Complutense de Madrid (UCM) (IBICT, 2026).

A Biblioteca Central do campus de Goiabeiras sediou a 14ª edição do evento, que reuniu pesquisadores e pesquisadoras de programas de pós-graduação em Ciência da Informação, com público estimado de aproximadamente 300 pessoas (UFES, 2025a). A programação contemplou grupos de trabalho em temas como competência em informação, gestão da informação, comunicação e organização do conhecimento, memória, preservação, humanidades digitais, informação e saúde, enfrentamento à desinformação, bibliotecas, políticas de informação, Agenda 2030 e estudos de gênero.

A escolha da Biblioteca Central como espaço-sede resultou de uma necessidade logística e de uma oportunidade institucional. Havia dificuldade de concentrar as atividades em um único edifício, uma vez que os espaços acadêmicos tradicionalmente utilizados estavam comprometidos com aulas e demais atividades da Universidade. A realização da abertura, dos grupos de trabalho e dos momentos de convivência em locais distintos poderia fragmentar o evento e dificultar a circulação dos participantes. Diante desse cenário, a Direção da Biblioteca Central propôs a utilização integrada de seus ambientes, transformando a unidade em sede articulada do seminário.

A experiência também foi marcada por dimensão memorial. A professora Meri Nadia Marques Gerlin, uma das idealizadoras da realização do evento na UFES, ingressou na Universidade em 2007 e atuou em áreas como mediação, circulação e apropriação da informação, informação e memória, ação cultural e recuperação da



informação (UFES, 2025b). Seu falecimento, em maio de 2025, conferiu ao evento sentido de homenagem, continuidade e reconhecimento de seu legado acadêmico para a Biblioteconomia e a Ciência da Informação.

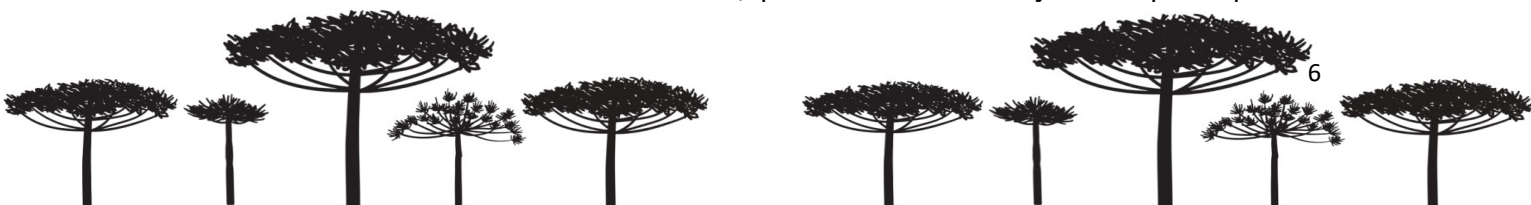
A principal intervenção gerencial consistiu em adaptar a Biblioteca Central para funcionar como infraestrutura de evento científico internacional. Para isso, foram mapeados os ambientes existentes, suas capacidades, fluxos de circulação e possibilidades de uso temporário para atividades simultâneas. Espaços como o Auditório Carlos Drummond de Andrade, a Sala Nazian, a Sala de Seminário e o Laboratório de Informática serviram de base para a distribuição dos grupos de trabalho e das atividades centrais.

Como a programação demandava cerca de seis ambientes funcionais, além de áreas para secretaria, coffee break, acolhimento e visitação, alguns espaços internos foram reconfigurados. O setor de restauração foi temporariamente deslocado para possibilitar a criação da sala multiuso Seminário 2, e outro ambiente foi reorganizado para receber grupos de trabalho. Com isso, a biblioteca ampliou sua capacidade de acolher atividades acadêmicas simultâneas.

Essa estratégia revela uma forma de inovação organizacional baseada na recomposição de recursos existentes. Em vez de tratar a limitação de espaços como obstáculo, a gestão analisou a estrutura disponível e propôs rearranjos capazes de integrar as necessidades do evento à dinâmica institucional da unidade. Assim, a biblioteca deixou de atuar apenas como espaço de apoio e passou a sediar o seminário de forma integrada.

A experiência reforça que a arquitetura de bibliotecas universitárias deve ser pensada de modo flexível. Ambientes destinados a estudo, reuniões, laboratório ou atividades técnicas podem assumir funções complementares quando há planejamento, sinalização, mobiliário adequado, acessibilidade e gestão de fluxos. Essa compreensão dialoga com Rosa e Oliveira (2022), ao indicarem que a biblioteca universitária pode ampliar suas funções para além dos serviços tradicionais, tornando-se espaço de convivência, eventos, formação e troca de experiências.

O resultado foi a constituição temporária de uma estrutura integrada para o evento dentro da Biblioteca Central, semelhante a um “mini centro de convenções”. A unidade tornou-se funcional e articulada, permitindo a circulação dos participantes



entre salas, auditórios, espaços de apoio e áreas de convivência sem deslocamentos externos, favorecendo o acolhimento e a avaliação positiva do espaço.

A realização do SHB na Biblioteca Central também constituiu uma prática de mediação em diferentes níveis. No plano institucional, a biblioteca articulou comissão organizadora, programa de pós-graduação, departamentos acadêmicos, participantes nacionais e estrangeiros, gestão universitária e comunidade. No plano informacional, favoreceu a circulação do conhecimento científico por meio dos grupos de trabalho, apresentações e visita técnica ao acervo de Coleções Especiais. No plano simbólico, articulou memória, homenagem e pertencimento, especialmente pelo reconhecimento ao legado da professora Meri Nadia Marques Gerlin.

A cerimônia de abertura, as homenagens e a criação do Prêmio Meri Nadia Gerlin conferiram ao evento uma dimensão afetiva e memorial. A programação cultural, com participação de trovadores da Academia Espírito-Santense de Letras e sarau temático, ampliou o alcance do seminário para além da comunicação científica formal, integrando ciência, cultura e memória institucional.

A dimensão internacional também ampliou o papel da biblioteca como espaço de representação institucional. A presença de participantes estrangeiros e de pesquisadores brasileiros de diferentes instituições fortaleceu a visibilidade da UFES no circuito da Ciência da Informação. Além disso, a concentração das atividades em um único espaço favoreceu encontros informais, integração entre participantes e continuidade dos debates para além das apresentações formais, contribuindo para a qualidade da experiência acadêmica.

Como resultados, a experiência demonstrou a capacidade da Biblioteca Central de atuar como infraestrutura estratégica para eventos acadêmicos e científicos, inclusive internacionais. A unidade acolheu atividades simultâneas, como grupos de trabalho, cerimônia de abertura, secretaria, coffee break, programação cultural e visitação, preservando a circulação, a acessibilidade e o suporte logístico necessário ao evento.

Outro resultado foi a valorização institucional da biblioteca. Ao sediar o seminário, a Biblioteca Central deixou de ser percebida apenas como serviço de apoio e passou a ocupar posição central na realização de uma atividade científica relevante, articulando ensino, pesquisa, extensão, internacionalização, cultura e memória.



A experiência também gerou aprendizagem organizacional. O processo de adequação dos ambientes evidenciou a importância de mapear capacidades instaladas, registrar fluxos, prever usos múltiplos e criar protocolos internos para eventos futuros. Nesse sentido, a experiência pode subsidiar a elaboração de uma matriz de uso dos espaços da biblioteca, com informações sobre capacidade de público, recursos disponíveis, mobiliário, equipamentos, acessibilidade, climatização, sinalização e apoio técnico.

Apesar dos resultados observados, a experiência apresenta limitações. A avaliação dos efeitos institucionais baseou-se em registros documentais, observação institucional e percepções qualitativas, sem aplicação de questionário formal de satisfação, contagem sistemática de circulação por ambiente ou mensuração quantitativa do impacto do evento. Assim, os resultados devem ser compreendidos como evidências qualitativas de aprendizagem institucional, e não como indicadores estatísticos de desempenho.

A partir dessa experiência, recomenda-se que bibliotecas universitárias interessadas em assumir papel semelhante adotem diretrizes como diagnóstico de espaços e capacidades, plano de sinalização e circulação, criação de salas multiuso, protocolos para eventos científicos, integração com programas de pós-graduação, registro documental das atividades, avaliação de satisfação, plano de comunicação institucional e preservação da memória dos eventos realizados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato da realização do XIV Seminário Hispano-Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade na Biblioteca Central da UFES demonstra que a biblioteca universitária pode atuar como infraestrutura estratégica para internacionalização, mediação e comunicação científica. A experiência evidenciou que a gestão criativa de espaços, associada à articulação institucional, permite transformar a biblioteca em ambiente multiuso de acolhimento, convivência acadêmica e circulação de saberes.

Ao reorganizar ambientes, criar salas multiuso e concentrar atividades simultâneas em um único espaço, a Biblioteca Central contribuiu para a fluidez do seminário e para a qualidade da experiência dos participantes. A dimensão memorial,



expressa nas homenagens à professora Meri Nadia Marques Gerlin, reforçou ainda a biblioteca como lugar de memória, reconhecimento e pertencimento.

Conclui-se que a inovação em bibliotecas universitárias não se restringe à incorporação tecnológica, mas envolve a capacidade de reorganizar recursos, mobilizar pessoas, estabelecer parcerias e produzir valor institucional. A experiência da Biblioteca Central da UFES indica que bibliotecas podem se consolidar como espaços de gestão em movimento, articulando informação, ciência, cultura, memória e internacionalização.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 89-103, jan./dez. 2009.

DEMARCHI, Alini Cristiani de Carli; AMARAL, Roniberto Morato do. Bibliotecas universitárias como atores ativos na divulgação científica e cultural. **Comunicação & Informação**, Goiânia, v. 25, p. 223-245, 2022. DOI: 10.5216/ci.v25.71465. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/71465>. Acesso em: 20 abril. 2026.

IBICT. XIV **Seminário Hispano-Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade (SHB)**. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2026. Disponível em: <https://shb.ibict.br/index.php/xiv-ed>. Acesso em: 24 abr. 2026.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 11 maio. 2026

PAIXÃO, Pablo Boaventura Sales. A internacionalização do conhecimento e a Ciência da Informação. Folha de Rostó: **Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Juazeiro do Norte, v. 3, n. 2, p. 88-91, 2017. Entrevista com Aurora Cuevas-Cerveró. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderostoto/article/view/261>. Acesso em: 24 abr. 2026.

ROSA, Ana Claudia Martins; OLIVEIRA, Edison Trombeta de. Inovação na biblioteca universitária: um olhar além do óbvio. *In: ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO ESCOLAR DA UNIVERSIDADE DE SOROCABA*, 1., 2022, Sorocaba. **Anais [...]**. Sorocaba: Universidade de Sorocaba, 2022. p. 1-24.

SANTOS, Izabel Lima dos. Mediação em bibliotecas universitária: uma análise das práticas realizadas nos eventos promovidos por instituições cearenses. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 6, n. 3, p. 81-92, set./dez. 2019. DOI: 10.28998/cirev.2019v6n3f. Disponível em: <https://doi.org/10.28998/cirev.2019v6n3f>. Acesso em: 20 abril. 2026.



UFES. **Seminário Hispano-Brasileiro de Pesquisa em Informação será realizado na Biblioteca Central da Ufes.** Inscrições abertas. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 26 set. 2025a. Disponível em: <https://www.ufes.br/conteudo/seminario-hispano-brasileiro-de-pesquisa-em-informacao-sera-realizado-na-biblioteca>. Acesso em: 24 abr. 2026.

UFES. **Ufes comunica com pesar o falecimento da professora do Departamento de Biblioteconomia, Meri Nadia Marques Gerlin.** Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 9 maio 2025b. Disponível em: <https://ufes.br/conteudo/ufes-comunica-com-pesar-o-falecimento-da-professora-do-departamento-de-biblioteconomia>. Acesso em: 24 abr. 2026.

